



PARIC DE PORTO ALEGRE

QUINTA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1847. S. ROMAO.

Continuação da Correspondencia inserida no Diario antecedente.

Será por ventura admissivel que fosse pelo pequeno N.º de individuos que por deo conforme patentei no seu Officio de 27 de Fevereiro, e os que se debandarão por verem o precipio em que se achavão, pela deffigurada forma de combater, em que S. Exc. os fez postar quando o inimigo teve, segundo affirmão, mais consideravel prejuizo e dispersão em trezdobro? Edisculpa-se então com os filhos do Paiz tratando-os vilipendiosamente de disparadores, e mais alguma couza. Quando para contraditar á essa orgulhosa expressão logo d'ahi á dias o Tenente Coronel Bonifacio Lissás lhe mostrou que erão tão guerreiros, que com 260 homens entre Milicianos, Guerrilhas, e Paizanos, fizeram mais em hum dia, do que S. Exc. em tantos mezes com todo o Exercito. Ah sim, tem razão, Sr. Redactor, lembra-me a palavra, S. Exc. não he Militar do tempo que o falecido Brigadeiro Rocio Villalá esta Villa como Commandante da Fronteira, e achando o Tenente General, que he hoje na Corte do Rio de Janeiro Alexandre Elly, a fazer hum trincheira para se deffender do inimigo, e determinaçens do Coronel Marques, que era o Commandante, lhe disse, que a core he isto Sr. Marques. Nada, nada, a fora na fronteira he que se espera o inimigo. E por isso não admira que S. Exc. contase por nova tactica-procurar o bosque, para encobri-lo, e fazer fogo ao inimigo por machinas de V. por para a qual faltando-lhe o gazo para trazer da Corte, Com que expressões me contraditará S. Exc. esta verdade? Com que me contraditará tambem se eu lhe disser que não he admissivel na referida Ordem

do Dia o seu dizer affirmativo de que seguro de haver o inimigo passado a Cisplatina &c quando elle se acha em força numerosa de 3 á 4 mil homens no Serro Largo, fazendo pelas immedições da fronteira de Jaguarão todas as hostilidades possiveis, e tanto que já depois da Ordem do Dia suspendêrão 2 rodeios de gado do Fazendeiro Cypriano Rodrigues Barcellos hum de Manoel Teixeira, outro de Joaquim Nobre, e outro do Alferes Sebastião, todos estes visinhos tão longe de nossas divizas de Jaguarão, que só se mete de per meio o arroyo, em que querendo elle, em huma hora, ou duas podem passar todo o Exercito, para este lado, e se o não tem já feito, talvez seja por grandes crescentes que tem havido; e aqui tem S. Exc. Barbaena a que grão de conhecimento chegou a sua experiencia de aplanar difficuldades, que aproveitando o intervallo do Inverno para hir á Corte, os inimigos aproveitarão para hostilisar; e portanto Sr. Redactor como será admissivel o calar-me eu que não posso ouvir imposturas? Quem ler a Ordem do Dia sem duvida dirá: O inimigo passou a Cisplatina, estamos livres, pois não Sr. não he assim; os inimigos passarão da fronteira de bagé para a de Jaguarão, deixarão quella em huma total derrota, e continuão a hostilisar nesta aonde existe ainda alguma riqueza, que se conservou atheo presente, porque, sendo commissionada a hostilidade dellas ao Coronel Oribe, ao mesmo passo que elles hostilizavão aquella, foi-lhe frustrado o plano pelas sabias deliberações de valoroso guerreiro Tenente Coronel Bonifacio, ja citado, e outros braves, que de comman acordo com a referida força, farão de atacar, e os derrotarão ficando 114 prisioneiros, e mais de 50 mortos sem prejuizo algum mais

do q' os feridos, de cuja gloria aproveitou logo S. Exc. Barbacena o lance de fortuna que aquelles fizeram á custa de suas vidas e deliberações, em que não entervio a mais pequena ordem sua para escrever huma carta ao Gentil Homem João de Castro, em que arrogava si a gloria da Caçada, quando aquelles operaram sobresi, por se verem nas apertadas circumstancias de serem invadidos por aquelles proximos dias, em quem tempo tinham de participar mais do que ao Marechal Brown, de quem tendo resposta, em que determinava se pozessem em observação, sem ordem de atacar, foi-lhe segundo Officio fazendo ver a urgente precisão de o fazerem, pelo que o dito Sr. annuo e athe nem esperarão pela resposta por aproveitarem naquella noite o tenebrôso temporal, que os poz em total descuido, e patenteava a segurança da impresa e mesmo quando tivessem tempo para participar á S. Exc. Barbacena, não o farião, por conhecerem de plano, que os não mandava atacar, e era o passos baldados porque as outras forças que lhe ficavao mais perto, S. Exc. o não fez, quanto mais á aquella que lhe ficava em dobrada, ou treplicada distancia? á vista pois de taes circumstancias ajuize V. m. Sr. Redactor auge á que tem chegado nesta Provincia a desgraça, e maior lhe parecerá sem duvida quando lhe contar (como espero) que este Sr. chegou á Corte com os referidos prisioneiros em acto de triunfo, apparentando serem feitos de suas deliberações, sim porque quem se atreve na mesma Provincia aonde foi publicissimo o successo arrogar á si tal gloria sem lhe competir, não duvidará tambem de dizer ao Ministerio, ou mesmo ao SOBERANO: " "

“ Senhor do resultado das operações militares que fiz executar no Exercito do Sul, ja participei á V. Mag. pelos Officios de 25 e 29 de Fevereiro; daquella data por diante pararão as operações por esta, e por aquellas circumstancias; porem em quanto estive nestas, ou n' aquellas observações, mandei, fiz, e contactei, e do resultado tivemos esta victoria, cujos prisioneiros os fiz con-

*duzir debaixo de minhas vistas para administrar os mais effizentes segun-
tenta a importancia do empre-
to não falhar. certo, são penas adequadas ao assumpto; e aq-
V. m. como se que hums
penas, e outros rézão-lhe o
fer. Quem dera que em me a
tão nessa occasião de parte, Sr. K
para dizer logo ao pé da L. ra á S.
Mag. “ hem os verdade SENHOR,
o Marqu. vos engana de meio á
meio, dista tão longe a verdade de
taes excessos, como da Provincia
do Rio Grande de S. Pedro do Sul,
á esta Corte, se V. Mag. a quizer sa-
ber procure naquella Provincia,
onde hum só do Exercito, hum só dos
Cidadãos que nella habitão, não hão
de tal dizer, isto são feitos do Tenen-
te Coronel Bonifacio com outros va-
lentes Officiaes subalternos, e em
summa operações daquelles Officiaes
distinguidos por suas accões e capri-
chom militar, pelo incorruptivel Gene-
ral Visconde da Laguna, á quem o
Exc. Barbacena quando queria obze-
quialo ao revez dizia sempre he Cas-
telhano por contra sempre são parti-
darios do Visconde da Laguna ter-
mos ouvidos por mim dizer por mai-
Officiaes do Exercito, valha a verdade
de de quem o proferio.*

Continuar-se-ha

VENDAS

Venda-se hum Escravo boiadeiro, e cozinha soffivelmente, quem o pretender dirija-se á Rua da Ponte, N.º 34 que acbará com quem o tratar.

Fartedo Registo do Porto de a Cidade

ENTRADAS

5 do corrente Rio Grande; 5 das H. Pedro Primeiro V. Joaquim Joze Antonio: passageiro Joaquina Joze Brochado, o Escriptuario de Commissariado do Exercito Joze Joaquin, Gomes, e o Assistente Commissario Gregorio Joze de Carvalho com com a escravos.

7
BIBLIOTECA
DE
GABRIEL PEREIRA DE
SANTOS

PORTO ALEGRE NA TYPOGRAPHIA RIO-CANDENSE